

## Desempenho de Híbridos Experimentais de Milho a Duas Densidades de Semeadura no Município de Santo Antônio de Goiás

CAMPOS, L. D.<sup>1</sup>, FARIAS, V. e RIBEIRO, P. H. E.<sup>2</sup>

Embora o melhoramento de plantas tenha propiciado arquiteturas de plantas de milho mais adequadas a maiores espaçamentos, o comportamento dos diversos genótipos pode ser diferenciado frente as alterações nas distância entre linhas e entre plantas. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da diminuição do espaçamento entre linhas, para uma mesma densidade de plantas por metro, no comportamento de cultivares híbridas de milho. Foram avaliados 31 híbridos triplos experimentais e um híbrido simples comercial como testemunha. Utilizou-se os espaçamentos de 0,9m e 0,70m entre linhas com cinco plantas/m (50.000,00 e 71.000,00 plantas/ha). Os experimentos foram conduzidos na área experimental da Embrapa/CNPAF em Santo Antônio de Goiás. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições, para cada espaçamento foi instalado um experimento, porém em área contígua. Observou-se efeito significativo para cultivares e densidades tanto para altura como para peso de espigas. Essas significâncias podem ser comprovadas com base nas médias de cada espaçamento que para altura de inserção de espigas passou de 111cm para 122cm quando reduziu-se o espaçamento de 0,90cm para 0,70cm e para peso de espigas despalhadas cuja diferença da maior densidade (71.000,00 plantas/ha) em relação a menor densidade (55.000,00 plantas/ha) foi de aproximadamente 450 kg/ha. Um dado que merece destaque é o desempenho dos híbridos triplos mais produtivos em relação a testemunha, veja na Tabela 1, que essa diferença foi de aproximadamente 3.000,00 kg/ha nos dois espaçamentos. Com base no que foi apresentado pode inferir que a redução no espaçamento entre linhas de 0,90m para 0,70m com mesmo número de plantas por metro pode representar ganhos em produtividade e elevação na altura de inserção de espigas.

**Palavras-chave:** Espaçamento, interação, Zea may

<sup>1</sup>FESURV, Rio Verde GO luziadiascampos@bol.com.br <sup>2</sup>CNPMS/CNPAF Cx P. 179. CEP: 75375-00. Sto Antônio de Goiás-Go, pestevam@cnpaf.embrapa.br

